

# DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS **3º TRI 2020**

IMAGINE AS  
POSSIBILIDADES



**TIMB**  
LISTED  
**NYSE**

**TIMS**  
B3 LISTED NM  
**ISE B3**

# RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2020 (Com os efeitos da adoção do IFRS 9, 15 e 16)

## DESTAQUES

**De volume para valor: nova abordagem trouxe mais resiliência e contribuiu para a recuperação contínua e gradual da dinâmica comercial**

- **ARPU móvel com crescimento sólido de 6,3% A/A**, atingindo R\$ 25,4;
- **A base de clientes de UBL da TIM Live atingiu 627 mil conexões**, adicionando ~90 mil clientes nos últimos 12 meses, um crescimento de 16,8% A/A;
- **ARPU da TIM Live com crescimento robusto de 9,3% A/A**, atingindo R\$ 89,4.

**Sólido percurso de desenvolvimento da infraestrutura apesar das dificuldades impostas pela pandemia**

- **Liderança em cobertura 4G com 3.545 cidades**, com destaque para evolução sob a frequência de 700MHz que passou a cobrir 3.023 cidades;
- **Tecnologia VoLTE disponível em mais de 3.527 cidades**, melhorando a experiência de voz dos usuários;
- **Aceleração da expansão do FTTH com 3,1 milhões de *homes passed*** com fibra em 30 municípios em setembro.

**Retomada da trajetória de crescimento da receita sem perder a eficiência em custos**

- **Receita de Serviços com sólida reversão de trajetória e crescimento de 1,3% A/A**, com contribuição dos segmentos Móvel (+0,4% A/A) e Fixo (+16,4% A/A);
- **Receita da TIM Live avançou 29,1% A/A**, mantendo o forte ritmo de crescimento;
- **Performance da PDD apresentou queda de 46,2% A/A**, atingindo 1,76% da Receita Bruta (menor nível desde 2017) e contribuindo para manter os **Custos e Despesas Normalizados\*** com crescimento abaixo da inflação (**+1,5% A/A**) após a retomada da atividade comercial;
- **EBITDA Normalizado\*** atingiu **R\$ 2,1 bilhões**, crescendo **0,8% A/A**, refletindo a evolução gradual nas atividades comerciais.
- **Fluxo de Caixa Operacional Livre teve performance superlativa, crescendo 11,8% A/A** e atingindo R\$ 1,3 bilhões no trimestre.

	DESCRIÇÃO	3T20	3T19	%A/A	2T20	%T/T	9M20	9M19	% A/A
Operacional	Base Móvel de Clientes ('000)	51.159	54.527	-6,2%	52.031	-1,7%	51.159	54.527	-6,2%
	Pré-pago	29.423	33.284	-11,6%	30.713	-4,2%	29.423	33.284	-11,6%
	Pós-pago	21.736	21.243	2,3%	21.318	2,0%	21.736	21.243	2,3%
	Base de Usuários 4G ('000)	38.826	37.703	3,0%	39.275	-1,1%	38.826	37.703	3,0%
	Base de Clientes TIM Live ('000)	627	537	16,8%	606	3,5%	627	537	16,8%
Financeiro (R\$ milhões)	Receita Líquida	4.387	4.337	1,2%	3.987	10,0%	12.590	12.791	-1,6%
	Receita de Serviços	4.206	4.152	1,3%	3.926	7,1%	12.224	12.240	-0,1%
	Serviço Móvel	3.935	3.918	0,4%	3.671	7,2%	11.446	11.547	-0,9%
	Serviço Fixo	272	233	16,4%	255	6,6%	777	693	12,2%
	Custos Normalizados* da Operação	(2.314)	(2.280)	1,5%	(2.003)	15,6%	(6.599)	(6.988)	-5,6%
	EBITDA Normalizado*	2.073	2.057	0,8%	1.984	4,5%	5.991	5.803	3,2%
	Margem EBITDA Normalizada*	47,3%	47,4%	-0,2p.p.	49,8%	-2,5p.p.	47,6%	45,4%	2,2p.p.
	Lucro Líquido Normalizado*	390	493	-20,9%	267	45,8%	833	987	-15,7%
Capex (Ex-aquisição de licenças)	850	924	-8,0%	673	26,2%	2.427	2.519	-3,6%	

\*EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 2,6 milhões no 1T20, -R\$ 37,1 milhões no 3T19, -R\$ 1.494 milhões no 2T19 e +R\$ 1,5 milhão no 1T19). Resultado Financeiro normalizado pela atualização monetária sobre crédito fiscal e contingências trabalhistas, fiscais e cíveis (-R\$ 66,4 milhões no 3T19 e -R\$ 1.051 milhões no 2T19). Lucro Líquido normalizado pelo crédito fiscal e outros efeitos (+R\$ 35,2 milhões no 3T19 e +R\$ 865 milhões no 2T19) por ajuste aos impostos diferidos (+R\$ 30,3 milhões no 1T19).

### Teleconferência em inglês:

4 de Novembro de 2020, às:  
11:00 Horário de Brasília  
09:00 EUA (NY)

Tel.: +1 646 843 6054 (EUA)  
+55 11 2188-0155 (Brasil)  
Código: TIM S.A

### Teleconferência em português:

4 de Novembro de 2020, às:  
11:00 Horário de Brasília  
09:00 EUA (NY)

Tradução simultânea de Inglês para Português disponível apenas via webcast.

## DESEMPENHO FINANCEIRO (Com os efeitos da adoção do IFRS 9, 15 e 16)

### RECEITA OPERACIONAL

DESCRIÇÃO	3T20	3T19	%A/A	2T20	%T/T	9M20	9M19	% A/A
R\$ milhões								
<b>Receita Líquida</b>	<b>4.387</b>	<b>4.337</b>	<b>1,2%</b>	<b>3.987</b>	<b>10,0%</b>	<b>12.590</b>	<b>12.791</b>	<b>-1,6%</b>
<b>Receita de Serviços</b>	<b>4.206</b>	<b>4.152</b>	<b>1,3%</b>	<b>3.926</b>	<b>7,1%</b>	<b>12.224</b>	<b>12.240</b>	<b>-0,1%</b>
<b>Serviço Móvel</b>	<b>3.935</b>	<b>3.918</b>	<b>0,4%</b>	<b>3.671</b>	<b>7,2%</b>	<b>11.446</b>	<b>11.547</b>	<b>-0,9%</b>
Gerada pelo Cliente	3.600	3.576	0,7%	3.360	7,1%	10.513	10.586	-0,7%
Interconexão	143	122	16,7%	139	3,0%	392	366	7,3%
Outras Receitas	192	221	-12,8%	172	11,6%	541	596	-9,2%
<b>Serviço Fixo</b>	<b>272</b>	<b>233</b>	<b>16,4%</b>	<b>255</b>	<b>6,6%</b>	<b>777</b>	<b>693</b>	<b>12,2%</b>
dos quais TIM Live	164	127	29,1%	148	10,5%	456	353	29,1%
<b>Receita de Produtos</b>	<b>181</b>	<b>185</b>	<b>-2,3%</b>	<b>61</b>	<b>196,3%</b>	<b>366</b>	<b>551</b>	<b>-33,6%</b>

Nota: em função da incorporação reversa da TIM Participações S.A. pela TIM S.A. (antiga subsidiária integral da TIM Participações S.A.) no final do mês de agosto de 2020, os resultados apresentados para o 3T20 e para o 9M20 refletem os números da TIM S.A., em linha com os publicados no ITR desta companhia. Com o intuito de mantermos uma comparação adequada do ponto de vista econômico, os números do 3T19 e do 9M19 refletem aqueles reportados pela TIM Participações em seu ITR com data base setembro de 2019.

**No 3T20, a Receita Líquida totalizou R\$ 4.387 milhões, crescimento de 1,2% comparado com o terceiro trimestre de 2019. A Receita Líquida de Serviços cresceu 1,3% A/A no 3T20, retomando sua tendência de expansão após os impactos da pandemia do COVID-19, que perduraram de forma mais intensa no segundo trimestre. A Receita Líquida de Produtos, apesar da forte recuperação com a reabertura dos principais canais de vendas, apresentou uma retração de 2,3% A/A no 3T20. No comparativo em relação ao 2T20, a linha apresentou um crescimento expressivo de 196,3%, refletindo os ajustes em nossa política comercial e a boa receptividade das ofertas do dia dos pais.**

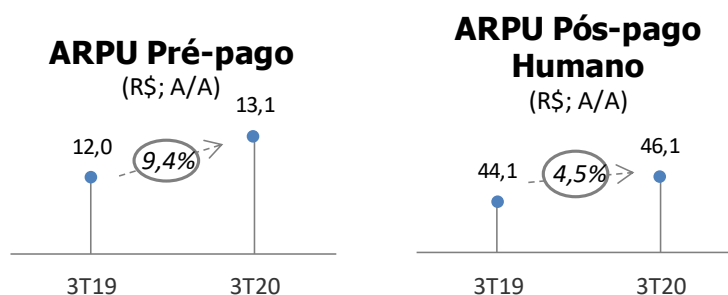
No 9M20, a Receita Líquida somou R\$ 12.590 milhões, redução de 1,6%, refletindo a menor atividade comercial em função da pandemia do Covid-19, que resultou nas quedas de 0,1% na Receita de Serviços e de 33,6% na Receita de Produtos.

#### Detalhamento do Segmento Móvel (líquido de impostos e deduções):

**A Receita do Serviço Móvel (RSM) somou R\$ 3.935 milhões no 3T20**, registrando um aumento de 7,2% em relação ao 2T20, refletindo principalmente a recuperação no segmento pré-pago, com o aumento gradual no número de clientes recarregadores no segmento, influenciado positivamente pela reabertura da economia na maior parte das cidades brasileiras.

No comparativo com o 3T19, a RSM apresentou um **aumento de 0,4%**. A expansão deve-se principalmente à dinâmica do **ARPU Móvel (Receita Média Mensal Por Usuário)** que registrou crescimento de 6,3% A/A e atingiu R\$ 25,4, refletindo a continuidade dos esforços exitosos da companhia em monetizar sua base de clientes através das migrações para planos de maior valor no pré-pago e no pós-pago.

O ARPU dos segmentos, que exclui outras receitas móveis, apresentou **alta de 9,4% A/A no pré-pago** (R\$ 13,1) e **alta de 4,5% A/A no pós-pago (ex-M2M)** (R\$ 46,1).



Detalhando o desempenho de cada segmento móvel no terceiro trimestre:

- (i) No segmento pré-pago, com o retorno gradual das atividades econômicas, observamos uma recuperação consistente no número de clientes recarregadores, encerrando o trimestre em patamares muito próximos dos níveis pré-pandemia. Tivemos um aumento de 10,6% no número de clientes recarregadores no comparativo contra o 2T20; porém, ainda 2,6% abaixo em relação a igual período de 2019. A assertividade de nossa oferta, TIM Pré-Top, continua a contribuir para uma maior recorrência e expansão do ARPU no segmento. Combinando todos os efeitos, **a Receita do Pré-Pago caiu 2,0% A/A (excluindo a interconexão)**, desacelerando frente à queda do 2T (-13,0% A/A).
- (ii) O segmento pós-pago também teve boa recuperação no trimestre, após a reabertura gradual dos canais físicos de vendas no final do segundo trimestre. Ao longo do 3T, lançamos novas ofertas nos segmentos controle e pós-pago puro com o Banco C6, parceria inédita que combina serviços financeiros e de telecom, contribuindo para a boa performance na aquisição de novas linhas de Pós-Pago (+418 mil adições líquidas A/A). O reajuste de preço de parte dos planos B2C em setembro teve contribuição limitada no incremento da receita nesse trimestre. **A Receita com Clientes Pós-Pagos no trimestre teve uma alta de 1,2% A/A (excluindo a interconexão)**, versus -1,7% A/A no 2T20.

No 9M20, a RSM apresentou uma queda de 0,9% A/A, refletindo os impactos do Covid-19 e um ambiente econômico ainda desafiador, de recuperação desigual.

A Receita de Interconexão (ITX) no 3T20 registrou crescimento de 16,7% A/A, refletindo o impacto do aumento da tarifa VU-M (Tarifa de Terminação Móvel +31,2% A/A), além de um crescimento no tráfego entrante (+11,3% A/A). Após sucessivos cortes na VU-M, o aumento já previsto pela Anatel ocorreu ao final do primeiro trimestre. **A incidência da VU-M na Receita Líquida de Serviços atingiu 2,7% no trimestre.**

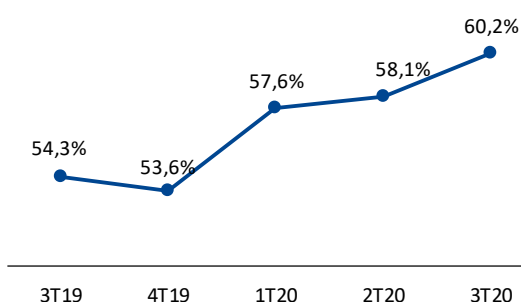
A linha de Outras Receitas apresentou queda de 12,8% A/A no 3T20, apesar do crescimento em relação ao trimestre anterior (+11,6%). A queda no comparativo anual deve-se, basicamente, a redução de multas sobre outras receitas do serviço móvel. Cabe destacar que o valor absoluto dessa linha continua sendo majoritariamente referente à receita gerada por contratos de compartilhamento e swap de rede, em linha com a estratégia da companhia de ampliação da infraestrutura de transporte em fibra (*backbone* e *backhaul*) com maior eficiência na alocação de recursos (Capex e Opex).

## Detalhamento do Segmento Fixo (líquidos de impostos e deduções):

**A Receita do Serviço Fixo somou R\$ 272 milhões neste trimestre, um aumento de 16,4% comparado ao 3T19.**

Esta performance reflete o crescimento da **TIM Live, que cresceu 29,1% A/A no 3T20** e já representa aproximadamente 60% da receita de serviço fixo. Ao final de setembro, a Live estava presente em 32 municípios e continuará expandindo sua cobertura nos próximos trimestres.

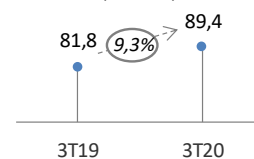
Participação Live na Receita Fixa



Os demais serviços do segmento fixo, reverteram a performance negativa no trimestre anterior e cresceram 1,2% A/A (versus -7,3% no 2T20 A/A). No 9M20, a Receita Total do Serviço Fixo totalizou R\$777 milhões, alta de 12,2% A/A.

**O ARPU (Receita Média Mensal Por Usuário) da TIM Live foi de R\$ 89,4, 9,3% maior que no 3T19.** O desempenho é explicado pela penetração de ofertas de FTTH de maior valor com velocidades maiores e do reajuste de preços realizado a partir de julho/20 em parte dos planos.

ARPU TIM Live  
(R\$; A/A)



## CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	3T20	3T19	%A/A	2T20	%T/T	9M20	9M19	% A/A
R\$ milhões								
<b>Custos Reportados da Operação</b>	<b>(2.314)</b>	<b>(2.243)</b>	<b>3,2%</b>	<b>(2.003)</b>	<b>15,6%</b>	<b>(6.601)</b>	<b>(5.458)</b>	<b>20,9%</b>
<b>Custos Normalizados* da Operação</b>	<b>(2.314)</b>	<b>(2.280)</b>	<b>1,5%</b>	<b>(2.003)</b>	<b>15,6%</b>	<b>(6.599)</b>	<b>(6.988)</b>	<b>-5,6%</b>
Pessoal	(261)	(247)	5,5%	(237)	10,0%	(754)	(750)	0,5%
Comercialização	(802)	(825)	-2,8%	(640)	25,2%	(2.244)	(2.559)	-12,3%
Rede e Interconexão	(665)	(543)	22,3%	(671)	-0,9%	(1.963)	(1.759)	11,6%
Gerais e Administrativos	(151)	(148)	2,3%	(131)	15,1%	(440)	(417)	5,4%
Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(221)	(221)	-0,2%	(82)	168,6%	(462)	(660)	-30,1%
Provisão para Devedores Duvidosos	(108)	(201)	-46,2%	(159)	-32,1%	(455)	(561)	-18,9%
Outras receitas (despesas) operacionais	(108)	(95)	13,3%	(82)	30,9%	(280)	(280)	0,0%
<b>Custos Normalizados* da Operação Ex-CMV</b>	<b>(2.094)</b>	<b>(2.058)</b>	<b>1,7%</b>	<b>(1.921)</b>	<b>9,0%</b>	<b>(6.137)</b>	<b>(6.328)</b>	<b>-3,0%</b>

\*Custos da Operação normalizados por ajustes ao contrato de *sale-leaseback* de torres (+R\$ 2,6 milhões no 1T20 e +R\$ 1,5 milhão no 1T19), crédito fiscal devido à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (-R\$ 75,2 milhões no 3T19 e -R\$ 1.720 milhões no 2T19), serviços jurídicos associados à decisão judicial do PIS/COFINS (+R\$ 4,4 milhões no 3T19 e +R\$ 3,5 milhões no 2T19), revisão do prognóstico de perda para contingências trabalhistas com pessoal próprio, para contingências fiscais e para contingências cíveis (+R\$ 11,2 milhões no 3T19 e +R\$ 221,8 milhões no 2T19) e perdas contratuais (+R\$ 22,4 milhões no 3T19).

Os Custos e Despesas Operacionais Reportados totalizaram R\$ 2.314 milhões no 3T20 (+3,2% A/A), alta majoritariamente explicada pelos efeitos não recorrentes contabilizados no 3T19 e relacionados a: i) créditos fiscais (impacto positivo de R\$ 75 milhões) relacionados à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS; e ii) revisão do prognóstico de perdas para contingências cíveis, perdas contratuais e serviços jurídicos (impacto negativo de 38,1 milhões). Neste trimestre, a linha não foi impactada por despesas não recorrentes.

*Nota: devido à adoção do IFRS 16, Custos e Despesas Operacionais, principalmente os alocados sob a linha de Rede, não são impactados por aluguéis, compartilhamentos e outros tipos de arrendamentos com prazos maiores do que 12 meses, conforme estabelecido pela norma. Deste modo, os valores dos contratos de longo-prazo relacionados ao arrendamento de infraestrutura (além de outros de menor relevância), importantes para as operações da companhia, são refletidos no Resultado sob as linhas de Depreciação e Despesas Financeiras.*

**No 3T20, os Custos e Despesas Operacionais Normalizados totalizaram R\$ 2.314 milhões, +1,5% A/A.** Apesar do retorno de custos variáveis e fixos associados à retomada mais intensa das atividades comerciais, após o período mais restritivo de isolamento social, a performance segue positivamente impactada pela sólida execução no controle de custos e pela entrega de eficiência em múltiplas frentes, a despeito da inflação registrada no período (IPCA 12M; 3,1%). **Nos primeiros nove meses do ano, os Custos e Despesas Normalizados tiveram queda de 5,6%, totalizando R\$ 6.599 milhões (vs. 6.988 milhões no 9M19).**

### Detalhamento do Desempenho de Custos e Despesas:

**Custos com Pessoal apresentaram alta de 5,5% A/A no 3T20.** Tal performance foi influenciada, principalmente, por elementos orgânicos, como inflação sobre salários e benefícios. No 9M20, a linha teve expansão menor (+0,5% A/A), dado que a redução observada no 2T20 – nas linhas de despesas com pessoal comercial devido ao fechamento dos canais físicos de venda – compensou parcialmente as altas do 1T20 e do 3T20.

**A linha de Comercialização e Publicidade teve queda de 2,8% A/A no 3T20,** refletindo mais um trimestre marcado pelas tendências estruturais, com os ganhos de eficiências geradas pelas iniciativas de digitalização de processos, aumento da penetração dos canais digitais e redução das despesas com FISTEL mais do que compensando a alta com publicidade, decorrente do aumento da presença na mídia. No acumulado do ano, a queda atingiu 12,3%, relacionada a - além dos itens supracitados - um cenário de

vendas mais reduzidas no 2T20, com menores despesas com comissionamento de recargas e de ativações de linhas e redução dos custos com publicidade durante a pandemia.

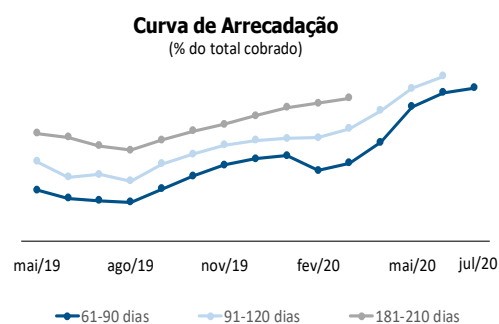
**O grupo de Rede e Interconexão apresentou alta de 22,3% A/A no 3T20**, impulsionado por maiores custos no subgrupo de interconexão (ITX), explicada basicamente pelo aumento da tarifa de terminação móvel (VU-M) a partir de fevereiro de 2020. As despesas de Rede, também apresentaram alta no 3T20, em decorrência de maiores custos com aluguel, compartilhamento e manutenção de infraestrutura. No 9M20, Rede e Interconexão acumulam alta de 11,6%, explicada pelos mesmos motivos do trimestre.

**Despesas Gerais e Administrativas (G&A) subiram 2,3% A/A no trimestre.** Esta alta é explicada, principalmente, por um efeito líquido entre: i) maiores despesas com serviços de terceiros, aluguéis de veículos e multas; e ii) menores despesas com serviços profissionais (principalmente jurídicos) e com serviços regulares de limpeza e vigilância. No 9M20, a linha acumula alta de 5,4%, explicada por, além das razões listadas acima, maiores despesas com projetos de TI, consultorias, serviços jurídicos e administrativos no 1T20.

**O Custo de Mercadorias Vendidas (CMV) ficou estável e somou R\$ 221 milhões no 3T20 (-0,2% A/A).** O aumento no mix de produtos de maior valor compensou o menor volume de aparelhos vendidos. Cabe destacar que o aumento nessa linha em relação ao 2T20 (+168,6%) acompanhou a tendência da receita, tendo uma forte recuperação após a pandemia. Houve um crescimento significativo do número de aparelhos vendidos (+66%), relacionado à reabertura da maioria das lojas da TIM (o principal canal de venda de aparelhos da companhia) desde junho, assim como a ajustes na política comercial e ofertas assertivas. No 9M20, a linha acumula queda de 30,1% A/A, em função do fechamento das lojas citado anteriormente.

**No 3T20, as Provisões para Devedores Duvidosos (PDD) apresentaram queda de 46,2% A/A**, representando o segundo trimestre consecutivo de queda anual.

Em uma visão sequencial a PDD também apresentou melhora (-32,1% T/T), refletindo os esforços contínuos na melhoria da aquisição de clientes, através de modelos e políticas de crédito mais robustos, além de maior eficiência na cobrança e recuperação. As curvas de arrecadação vêm apresentando melhora sucessiva ao longo dos últimos meses ajudando a PDD a retornar aos níveis de 2017, totalizando R\$ 108 milhões, e representando 1,8% da Receita Bruta da TIM. No 9M20, a linha acumula queda de 18,9% A/A.



**Outras Despesas Operacionais registraram alta de 13,3% A/A no 3T20**, explicada por um efeito líquido entre: i) menores receitas com multas por atraso no pagamento (a companhia interrompeu a cobrança de multa por atraso no início da pandemia, retomando esta prática em agosto); ii) maior provisionamento para processos judiciais trabalhistas de terceiros; e iii) menores perdas com processos judiciais trabalhistas. No acumulado do ano, a linha está estável.

**Os Custos de Aquisição de Clientes (SAC = subsídio + comissionamento + despesas de publicidade) totalizaram R\$ 42,0 por adição bruta no 3T20**, registrando queda de 16,1% A/A. A forte redução se deu pela maior eficiência nos custos de comercialização e publicidade.

**1,7**  
Mês de  
payback

**A relação SAC/ARPU (que indica o *payback* por cliente) teve queda A/A atingindo 1,7 mês, frente a 2,1 meses do 3T19.**

## DO EBITDA AO LUCRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	3T20	3T19	%A/A	2T20	%T/T	9M20	9M19	% A/A
R\$ milhões								
<b>EBITDA Normalizado*</b>	<b>2.073</b>	<b>2.057</b>	<b>0,8%</b>	<b>1.984</b>	<b>4,5%</b>	<b>5.991</b>	<b>5.803</b>	<b>3,2%</b>
Margem EBITDA Normalizada*	47,3%	47,4%	-0,2p.p.	49,8%	-2,5p.p.	47,6%	45,4%	2,2p.p.
Total de Itens Normalizados	-	37	-100,0%	-	n.a.	(3)	1.530	n.a.
<b>EBIT Normalizado*</b>	<b>683</b>	<b>621</b>	<b>10,0%</b>	<b>635</b>	<b>7,6%</b>	<b>1.843</b>	<b>1.734</b>	<b>6,3%</b>
Margem EBIT Normalizada*	15,6%	14,3%	1,3p.p.	15,9%	-0,4p.p.	14,6%	13,6%	1,1p.p.
<b>Resultado Financeiro Líquido Normalizado*</b>	<b>(244)</b>	<b>(333)</b>	<b>-26,9%</b>	<b>(268)</b>	<b>-9,0%</b>	<b>(763)</b>	<b>(860)</b>	<b>-11,3%</b>
Imposto de renda e cont. social Normalizado*	(49)	206	n.a.	(100)	-50,6%	(247)	113	n.a.
<b>Lucro Líquido Normalizado*</b>	<b>390</b>	<b>493</b>	<b>-20,9%</b>	<b>267</b>	<b>45,8%</b>	<b>833</b>	<b>987</b>	<b>-15,7%</b>
Total de Itens Normalizados	(0)	68	n.a.	(0)	64,7%	(3)	1.716	n.a.
<b>EBITDA Reportado</b>	<b>2.073</b>	<b>2.094</b>	<b>-1,0%</b>	<b>1.984</b>	<b>4,5%</b>	<b>5.989</b>	<b>7.333</b>	<b>-18,3%</b>
Margem EBITDA Reportada	47,3%	48,3%	-1,0p.p.	49,8%	-2,5p.p.	47,6%	57,3%	-9,8p.p.
<b>Depreciação &amp; Amortização</b>	<b>(1.390)</b>	<b>(1.437)</b>	<b>-3,2%</b>	<b>(1.349)</b>	<b>3,0%</b>	<b>(4.148)</b>	<b>(4.069)</b>	<b>2,0%</b>
Depreciação	(928)	(955)	-2,8%	(881)	5,3%	(2.744)	(2.698)	1,7%
Amortização	(463)	(482)	-4,1%	(468)	-1,2%	(1.404)	(1.371)	2,4%
<b>EBIT</b>	<b>683</b>	<b>658</b>	<b>3,8%</b>	<b>635</b>	<b>7,6%</b>	<b>1.841</b>	<b>3.264</b>	<b>-43,6%</b>
Margem EBIT	15,6%	15,2%	0,4p.p.	15,9%	-0,4p.p.	14,6%	25,5%	-10,9p.p.
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(244)</b>	<b>(267)</b>	<b>-8,7%</b>	<b>(268)</b>	<b>-9,0%</b>	<b>(763)</b>	<b>257</b>	<b>n.a.</b>
Despesas financeiras	(313)	(423)	-25,9%	(319)	-1,8%	(953)	(1.154)	-17,4%
Receitas financeiras	75	153	-51,1%	56	34,3%	192	1.411	-86,4%
Variações cambiais, líquidas	(5)	2	n.a.	(4)	17,4%	(2)	(0)	2574,0%
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>439</b>	<b>391</b>	<b>12,4%</b>	<b>367</b>	<b>19,7%</b>	<b>1.078</b>	<b>3.521</b>	<b>-69,4%</b>
Imposto de renda e cont. social	(49)	171	n.a.	(100)	-50,6%	(247)	(817)	-69,7%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>390</b>	<b>562</b>	<b>-30,6%</b>	<b>267</b>	<b>45,8%</b>	<b>830</b>	<b>2.704</b>	<b>-69,3%</b>

\*EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 2,6 milhões no 1T20, -R\$ 37,1 milhões no 3T19, -R\$ 1.494 milhões no 2T19 e +R\$ 1,5 milhão no 1T19). Resultado Financeiro normalizado pela atualização monetária sobre crédito fiscal e contingências trabalhistas, fiscais e cíveis (-R\$ 64,6 milhões no 3T19 e -R\$ 1.051 milhões no 2T19). Lucro Líquido normalizado pelo crédito fiscal e outros efeitos (+R\$ 35,2 milhões no 3T19 e +R\$ 865 milhões no 2T19) por ajuste aos impostos diferidos (+R\$ 30,3 milhões no 1T19).

### EBITDA (LAJIDA – Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização)

**O EBITDA Normalizado do 3T20 totalizou R\$ 2.073 milhões, registrando um aumento de 0,8% A/A.** As principais alavancas para este desempenho foram (i) a retomada do crescimento da Receita de Serviços Móveis, (ii) a manutenção de sólido crescimento da Receita de Serviços Fixos, refletindo a aceleração da TIM Live e (iii) aprofundamento de iniciativas estruturais para controle de custos/despesas.

**A Margem EBITDA Normalizada atingiu 47,3%,** permanecendo praticamente estável em relação ao 3T19. Esta performance foi influenciada pelo atual momento de reabertura da economia, no qual os custos fixos e variáveis da operação foram, em sua maioria, retomados, mas a Receita ainda é impactada por uma recuperação gradual das atividades comerciais ao longo do trimestre.

**No 9M20, o EBITDA Normalizado cresceu 3,2% A/A e a Margem EBITDA Normalizada alcançou 47,6% (+2,2 p.p.),** em função, principalmente, dos motivos explicados acima, além da forte redução dos custos variáveis em função da menor atividade comercial, impactado pelos desdobramentos da pandemia a partir das últimas semanas de março perdurando todo o segundo trimestre

A exposição do EBITDA a tarifa VU-M foi de 0,7% no 3T20. Neste trimestre, a VU-M líquida (receita – custo) ficou positiva em função de uma receita de interconexão levemente superior aos custos com a VU-M.

### DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO (D&A) / EBIT

**No 3T20, D&A registrou uma queda de 3,2% A/A,** explicado, principalmente, por uma redução na Depreciação de Direito de Uso de Arrendamento e na Amortização de Software. No 9M20, D&A apresentou crescimento de 2,4% A/A, explicado pela elevação na amortização da licença de 700 MHz relacionada à expansão da frequência para novas cidades nos primeiros seis meses do ano mais do que compensando os movimentos explicados acima.

**O EBIT Normalizado do 3T20 subiu 10,0% A/A.** A Margem EBIT Normalizada fechou o trimestre em 15,6%, expandindo 1,3 p.p. contra o 3T19. No acumulado do ano, o EBIT Normalizado apresentou alta de 6,3% A/A e a Margem EBIT Normalizada atingiu 14,6%, um crescimento de 1,1 p.p..

## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

**O Resultado Financeiro Líquido do 3T20 foi negativo em R\$ 244 milhões, o que representa uma melhora de R\$ 90 milhões quando comparado ao 3T19.** Esta diferença reflete, principalmente, o resultado líquido entre:

- (i) Menor despesa financeira relacionada ao pagamento de PIS/COFINS sobre Juros sobre Capital Próprio (JCP), dado que houve declaração de JCP no 3T19 e não houve no 3T20;
- (ii) Menor despesa financeira devido à queda da taxa de juros e, conseqüentemente, menor *accrual* de juros da dívida;
- (iii) Receita com Juros sobre Aplicações Financeiras levemente inferior, refletindo a redução da taxa básica de juros no período, parcialmente compensada por uma posição de Caixa significativamente maior;
- (iv) Menor receita financeira advinda da atualização monetária sobre o saldo de créditos tributários provenientes do direito de exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS (o saldo remanescente ao fim de cada período é corrigido pela taxa Selic até sua compensação integral, tornando-se um elemento recorrente pelos próximos anos) devido a: i) um menor saldo de créditos; e ii) uma taxa Selic mais baixa.

## IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

No 3T20, o Imposto de Renda e a Contribuição Social Reportados totalizaram um montante de -R\$ 49 milhões frente a +R\$ 171 milhões do 3T19, uma piora explicada, principalmente, por uma base comparativa beneficiada pela declaração de JCP.

Na visão Normalizada, houve uma piora de R\$ 255 milhões no 3T20 quando comparado a +R\$ 206 milhões do 3T19. Esta diferença é explicada, também, pela não declaração de JCP no 3T20.

**No 3T20, a alíquota efetiva ficou em -11,2% vs. +71,7% no 3T19 (na visão Normalizada). No 9M20, a alíquota efetiva está em -22,9% vs. +13,0% do 9M19 (na visão Normalizada),** explicada pelos mesmos motivos do 3T20.

## LUCRO LÍQUIDO

No 3T20, **o Lucro Líquido Normalizado apresentou queda de 20,9% A/A frente ao 3T19, totalizando R\$ 390 milhões,** em função, principalmente, de um IR/CSLL não beneficiado pela dedutibilidade do JSCP da base de cálculo dos impostos, uma vez que não houve distribuição desta natureza no 3T20. O Lucro por Ação (LPA) foi de R\$ 0,16 ante os R\$ 0,20 (Normalizado) no 3T19. No 9M20, o Lucro Líquido Normalizado totalizou R\$ 833 milhões, apresentando queda de 15,7% A/A.

## FLUXO DE CAIXA, DÍVIDA E CAPEX

DESCRIÇÃO	3T20	3T19	%A/A	2T20	% T/T	9M20	9M19	% A/A
R\$ milhões								
EBITDA Normalizado*	2.073	2.057	0,8%	1.984	4,5%	5.991	5.803	3,2%
Capex	(850)	(924)	-8,0%	(673)	26,2%	(2.427)	(2.519)	-3,6%
<b>EBITDA - Capex</b>	<b>1.223</b>	<b>1.133</b>	<b>7,9%</b>	<b>1.311</b>	<b>-6,7%</b>	<b>3.564</b>	<b>3.284</b>	<b>8,5%</b>
<b>Δ Capital de Giro</b>	<b>125</b>	<b>35</b>	<b>254,8%</b>	<b>279</b>	<b>-55,3%</b>	<b>(1.022)</b>	<b>(3.738)</b>	<b>-72,7%</b>
Itens operacionais não recorrentes	-	37	-100,0%	-	n.a.	(3)	1.530	n.a.
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>1.348</b>	<b>1.206</b>	<b>11,8%</b>	<b>1.589</b>	<b>-15,2%</b>	<b>2.539</b>	<b>1.076</b>	<b>135,9%</b>

\*EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 2,6 milhões no 1T20, -R\$ 37,1 milhões no 3T19, -R\$ 1.494 milhões no 2T19 e +R\$ 1,5 milhão no 1T19).

O Fluxo de Caixa Operacional Livre (FCOL) do 3T20 foi positivo em R\$ 1.348 milhões, um crescimento de R\$ 142 milhões comparado ao 3T19. Este resultado reflete principalmente a redução do Capex, além da Variação do Capital de Giro mais positiva. **Nos primeiros nove meses do ano, o FCOL somou R\$ 2.539 milhões, com expansão de R\$ 1.463 milhões A/A.**

No 3T20, o EBITDA-Capex ficou em R\$ 1.223 milhões com crescimento de 7,9% A/A, levando o EBITDA-Capex sobre a Receita Líquida para 27,9% (versus 26,1% no 3T19). No 9M20, o crescimento do EBITDA-Capex foi de 8,5% A/A, enquanto o indicador de margem ficou em 28,3%.

Fazendo um exercício para excluir os efeitos dos arrendamentos financeiros desses indicadores, o EBITDA do 3T20 foi recalculado considerando os *leasings* financeiros como *leasings* operacionais e, desse modo, afetando as despesas operacionais. Assim, o EBITDA-AL (*After Lease*) menos Capex somaria R\$ 805 milhões (+10,5% A/A). No 9M20, o EBITDA-AL menos Capex totalizaria R\$ 2.290 milhões (+7,7% A/A).

### CAPEX

**O Capex totalizou R\$ 850 milhões no 3T20**, uma redução de 8,0% comparado ao 3T19. A queda é explicada, principalmente, pela reavaliação de projetos que estavam inicialmente planejados. Após o início do isolamento social, observamos uma mudança no perfil de uso da nossa rede móvel, com isso o Capex na rede móvel foi reavaliado, enquanto os investimentos em fibra ótica estão mantidos devido à alta da demanda por banda-larga.

Os investimentos continuam sendo destinados à infraestrutura (91% do total), principalmente a projetos de TI, tecnologia 4G através do 700MHZ, rede de transporte e expansão do FTTH (que recebeu aproximadamente 16% do total dos investimentos realizados no 3T20).

### VARIAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO

A Variação do Capital de Giro foi positiva em R\$ 125 milhões em comparação com R\$ 35 milhões do 3T19. O valor mais baixo no 3T19 foi ocasionado, em maior grau, pelo aumento da linha de Impostos a Recuperar, em função dos créditos fiscais relacionados à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS. No 3T20, esta linha foi beneficiada, ainda, pelo uso de créditos. Além disso, em comparação com o 3T19, no terceiro trimestre de 2020, a linha foi impactada mais positivamente pela variação de Contas a Receber, devido à melhora na curva de arrecadação, e Fornecedores.

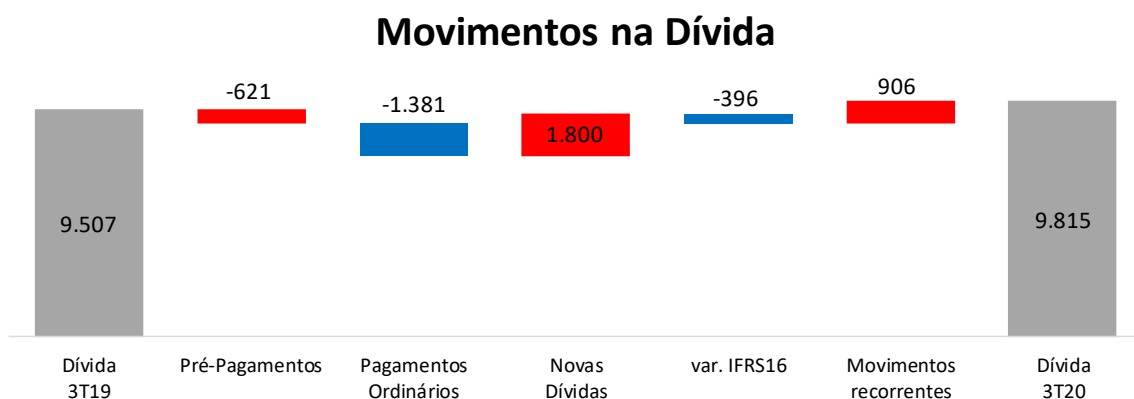
Além disso, no 1T20, houve a postergação do pagamento das taxas de fiscalização (cerca de R\$ 790 milhões) – que usualmente ocorre no mês de março – para o dia 31 de agosto. No 3T20, houve o pagamento parcial das taxas, cerca de R\$ 300 milhões, referentes ao Condecine e CFRP, impactando negativamente a Variação do Capital de Giro no Fluxo de Caixa do 3T20. O valor remanescente, relativo ao Fistel (TFF) segue em suspenso sem data definida para pagamento.

## DÍVIDA E CAIXA

A Dívida Bruta do 3T20 ficou em R\$ 9.815 milhões, um crescimento de R\$ 309 milhões A/A. O saldo atual inclui (i) o reconhecimento de *leasing* no valor total de R\$ 7.717 milhões (relacionado à venda de torres, projeto LT Amazonas e contratos de arrendamento com prazos superiores a 12 meses, conforme estabelecido pelo IFRS 16); (ii) dívida bancária no montante de R\$ 2.594 milhões e (iii) a posição de *hedge* no valor de R\$ 496 milhões (reduzindo a dívida bruta).

Ao fim de setembro, o montante de financiamentos (pós-*hedge*) totalizou R\$ 2.098 milhões, sendo compostos por contratos com bancos privados estrangeiros e totalmente protegidos por *hedge* para moeda local. **O custo médio da dívida excluindo os *leasings* foi de 2,6% a.a. no trimestre**, uma redução quando comparado ao custo de 6,9% a.a. do 3T19.

Conforme mencionado nos Releases de Resultados do 1T20 e 2T20, em abril, o Conselho de Administração da TIM aprovou a captação de R\$ 1.000 milhões para reforço de liquidez em antecipação a possíveis impactos que a pandemia do COVID-19 poderia ocasionar na economia. Deste montante, R\$ 574 milhões foram captados junto ao Scotiabank no mesmo mês. Ao longo do 2T20 a TIM avaliou as melhores condições para captação do saldo remanescente, contratando, em julho, R\$ 426 milhões junto ao BNP Paribas. Em julho, a TIM também amortizou integralmente as Debêntures (no valor de R\$ 1.000 milhões) originalmente distribuídas em janeiro de 2019.



**No final do trimestre, as posições de Caixa e Títulos de Valores Mobiliários totalizaram R\$ 3.638 milhões**, registrando crescimento de R\$ 1.980 milhões A/A.

**O rendimento financeiro médio foi de 2,2% a.a., no 3T20, apresentando uma queda frente aos 5,9% a.a. do 3T19**, acompanhando a redução observada da taxa Selic.

**No 3T20, a Dívida Líquida totalizou R\$ 6.178 milhões**, redução de R\$ 1.671 milhões comparada ao mesmo período do ano anterior, quando a dívida líquida foi de R\$ 7.849 milhões. Esta queda é explicada pelo crescimento maior do volume de Caixa e Aplicações Financeiras em comparação com a elevação do saldo de dívida e *leasings* no período. A dívida líquida excluindo os efeitos dos arrendamentos financeiros, Dívida Líquida-AL, somaria -R\$ 1.692 milhões, ou seja, "caixa líquido" com uma melhora de R\$ 2.040 milhões versus o ano passado.

**A relação Dívida Líquida/EBITDA ficou em 0,74x no trimestre**. Desconsiderando os *leasings* financeiros, a relação Dívida Líquida-AL/EBITDA-AL ficou em -0,26x no trimestre, uma redução comparada aos 0,05x do 3T19.

## EVENTOS IMPORTANTES DO TRIMESTRE E SUBSEQUENTES

### PAGAMENTO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

No dia 7 de outubro de 2020, a TIM S.A. divulgou que seu Conselho de Administração aprovou a distribuição de R\$ 500 milhões a título de Juros Sobre Capital Próprio ("JSCP"). O pagamento ocorrerá no dia 10 de novembro de 2020, sendo a data de 19 de outubro de 2020 como aquela que serviu para identificar os acionistas com direito a receber tais valores. Desta forma, as ações adquiridas após a referida data estarão ex-direito de distribuição de JSCP.

### QUALIFICAÇÃO COMO "*STALKING HORSE*" NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA "UPI DE ATIVOS MÓVEIS" DA OI

No dia 7 de setembro de 2020, em continuidade aos Fatos Relevantes divulgados em 10 de março de 2020, 18 de julho de 2020, 27 de julho de 2020 e 7 de agosto de 2020, a TIM S.A. informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em substituição à oferta vinculante revisada apresentada ao Grupo Oi em 27 de julho de 2020 ("Oferta Revisada"), em conjunto com a Telefônica Brasil S.A. ("VIVO") e a Claro S.A. ("Claro" e, conjuntamente com a TIM e com a VIVO, as "Ofertantes") uma nova proposta foi apresentada pelas Ofertantes, em 07 de setembro de 2020, por meio da qual ratificaram o valor de R\$16.500.000.000,00 (incluindo R\$756.000.000,00 por serviços a serem prestados no período de transição por até 12 meses pelo Grupo Oi às Ofertantes). Além desse valor, as Ofertantes assumiram o compromisso de celebração de contratos de longo prazo de prestação de serviços de capacidade de transmissão, e ajustaram certos termos da Oferta Revisada.

Como resultado, as Ofertantes foram efetivamente qualificadas pelo Grupo Oi para participarem do processo competitivo de alienação da UPI Ativos Móveis, na condição de "*stalking horse*", o que foi refletido na proposta de aditamento ao Plano de Recuperação Judicial da Oi. Esta proposta foi aprovada na Assembleia Geral de Credores do Grupo Oi do dia 8 de setembro de 2020 e homologada pelo Juízo da 7ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Na qualidade de "*stalking horse*", as Ofertantes terão ainda o direito de, a seu exclusivo critério, cobrir a oferta de maior valor que seja eventualmente apresentada no referido processo competitivo ("*right to top*").

### CONCLUSÃO DA REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA E MUDANÇA DE CÓDIGOS DE NEGOCIAÇÃO ("*TICKERS*")

As ações da TIM passaram a ser negociadas sob novos códigos de identificação nas bolsas de valores ("tickers") do Brasil (B3) e de Nova York (NYSE) a partir do dia 13 de outubro de 2020. Na B3, o *ticker* mudou de TIMP3 para TIMS3. Na NYSE, passou a ser TIMB, e não mais TSU. A novidade foi celebrada no dia 14/10 na bolsa de valores americana, com um "*Ring the Bell*".

A mudança resulta da incorporação da TIM Participações pela subsidiária integral TIM S.A., que passou a ser a entidade listada no Novo Mercado, segmento especial da B3, destinado a empresas que adotam, voluntariamente, práticas de governança corporativa adicionais às exigidas pela legislação brasileira. A TIM continua sendo a única operadora de telefonia listada no segmento.

## **TIM E FCA FECHAM PARCERIA INÉDITA PARA CARROS CONECTADOS**

A TIM e a Fiat Chrysler Automóveis (FCA) estabeleceram uma parceria para oferecer soluções de conectividade embarcada em veículos das marcas Fiat, Jeep e RAM no Brasil a partir da primeira metade de 2021. Como parte da estratégia global de desenvolver ecossistemas para serviços conectados e potencializar a experiência digital dos clientes, futuros lançamentos da FCA no país vão contar com o eSIM, chip virtual para acesso a Wi-Fi nativo a bordo, com a qualidade da cobertura 4G e rede de Internet das Coisas (“*IoT*”) da TIM.

A conectividade permitirá a comunicação, ativa e em tempo real, do carro com o cliente, com a FCA e com a rede de concessionárias. Os clientes da FCA se beneficiarão com uma variedade de serviços, desde conteúdos de entretenimento e segurança, até aplicativos que interagem com o veículo. Também permitirá a identificação remota de eventuais falhas no veículo com a possibilidade de diagnósticos mais ágeis e precisos. Tudo isso graças aos sensores conectados, que enviam dados continuamente para a FCA.

A parceria fortalece a presença da TIM no segmento de serviços prestados a empresas –B2B, inaugurando sua atuação na vertical de carros conectados que se junta ao sólido portfólio de soluções *IoT*. Ao mesmo tempo, possibilita a abertura de novas formas de atingir o cliente no segmento de serviços prestados a consumidores – B2C, através da prestação de serviços “*in-car*”.

## DESEMPENHO OPERACIONAL E DE MARKETING

DESCRIÇÃO	3T20	3T19	%A/A	2T20	%T/T	9M20	9M19	% A/A
Base Móvel de Clientes ('000)	51.159	54.527	-6,2%	52.031	-1,7%	51.159	54.527	-6,2%
Pré-Pago	29.423	33.284	-11,6%	30.713	-4,2%	29.423	33.284	-11,6%
Pós-Pago	21.736	21.243	2,3%	21.318	2,0%	21.736	21.243	2,3%
Base de Usuários 4G ('000)	38.826	37.703	3,0%	39.275	-1,1%	38.826	37.703	3,0%
Market share	22,8%	23,9%	-1,1p.p.	23,1%	-0,3p.p.	22,8%	23,9%	-1,1p.p.
Pré-Pago	26,6%	27,3%	-0,7p.p.	27,0%	-0,4p.p.	26,6%	27,3%	-0,7p.p.
Pós-Pago	19,0%	19,9%	-1,0p.p.	19,1%	-0,2p.p.	19,0%	19,9%	-1,0p.p.
Pós-Pago Humano	20,2%	21,3%	-1,1p.p.	20,4%	-0,2p.p.	20,2%	21,3%	-1,1p.p.
Adições Líquidas ('000)	(873)	(444)	96,4%	(794)	9,9%	(3.288)	(1.395)	135,6%
Base de Clientes de Telefonia Fixa ('000)	991	1.051	-5,7%	1.037	-4,5%	991	1.051	-5,7%
Base de Clientes TIM Live ('000)	627	537	16,8%	606	3,5%	627	537	16,8%

\* Market Share = Ago/20.

### SEGMENTO MÓVEL:

#### MERCADO GERAL

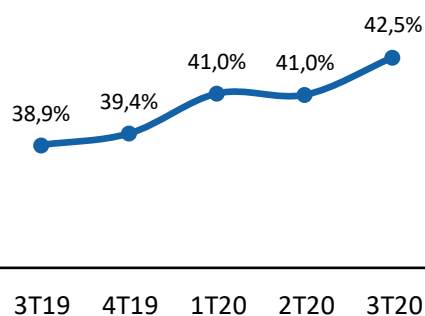
**Em ago-20, o mercado móvel reportou uma leve queda anual de 0,4%**, a menor desaceleração em cinco anos. O pré-pago continuou impulsionando este recuo, consequência da continuidade da tendência estrutural de consolidação de *SIM Cards*, porém, em menor intensidade aos volumes observados em períodos anteriores. O segmento perdeu 8,7 milhões de acessos nos últimos 12 meses. O pós-pago manteve o ritmo de expansão, com adições líquidas de 7,8 milhões nos últimos 12 meses. Esta é a menor diferença já registrada entre as adições dos segmentos desde 2015.

#### TIM

**Ao final do 3T20, a TIM possuía uma base total de 51,2 milhões de acessos**, queda de 6,2% A/A.

#### Mix de Pós-Pago na Base

(% sobre a Base Total de Usuários)



**A base pós-paga reportou 21,7 milhões de linhas**, um crescimento de +2,3% A/A. O *mix* do segmento na base total atingiu a maior participação já registrada, 42,5% (+3,5 p.p. A/A). As adições dos últimos 12 meses acumularam um saldo positivo de 493 mil acessos. Mesmo com as lojas operando em ~80% da capacidade ao longo do terceiro trimestre, as adições brutas do pós-pago humano apresentaram um crescimento significativo de 75% T/T. O movimento positivo também foi observado no *churn*, com uma melhora representativa das saídas involuntárias, consequente da maior qualidade na aquisição e do crescimento da curva de arrecadação. Com este resultado a taxa de *churn* para o segmento B2C atingiu o seu

menor patamar em 2 anos.

No trimestre, reafirmando seu DNA de inovação, a Companhia iniciou a primeira parceria entre uma telco e um banco digital. As ofertas lançadas em conjunto com o C6 Bank chegaram para agregar um diferencial ao portfólio, ao somar mais conveniência e adicionar novas experiências às ofertas dos planos Controle e Pós puro. A parceria foi marcada por números expressivos: até o momento, a abertura de contas no banco digital superou a marca de 800 mil.

**A base de pré-pago encerrou o 3T20 com 29,4 milhões de acessos**, uma queda de 11,6% A/A. Apesar das desconexões líquidas de 3,9 milhões de acessos nos últimos 12 meses, o trimestre apresentou o maior volume de adições brutas desde o 2T18. A combinação desta melhora com a implementação de ajustes nos parâmetros da régua de cancelamento do segmento permite uma expectativa mais positiva para a dinâmica

de adições nos próximos períodos. Os indicadores de recarga continuam apresentando melhora sequencial significativa. Os níveis pré-COVID estão quase recuperados, com o mix de recarregadores na base superando a média dos dois primeiros meses do ano e o *sell out* de recargas em patamar aproximado.

**A base 4G encerrou o período com 38,8 milhões de acessos**, mantendo tendência de crescimento contínuo, em um ritmo menos acelerado (+3,0% A/A). O total de aparelhos com a tecnologia atingiu 83% do total dos acessos humanos (+8,7 p.p. A/A).

**A base de M2M finalizou o trimestre com 4,1 milhões de acessos** (+19% A/A). Com o retorno gradual da economia, a demanda está novamente em expansão no segmento, principalmente pelo setor de serviços financeiros. Excluindo-se o período de incorporação da Porto Seguro Conecta (no 2T19), o 3T20 apresentou um recorde nas adições líquidas, +280 mil acessos no trimestre.

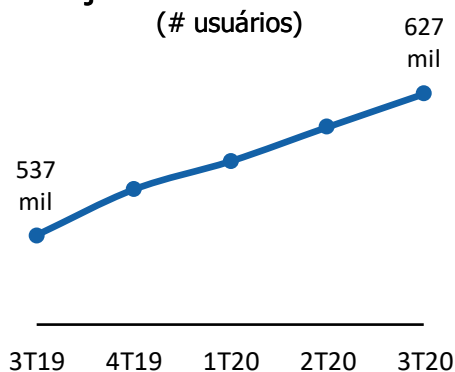
## SEGMENTO FIXO:

**A base TIM Live atingiu 627 mil conexões no trimestre** (+16,8% A/A). As adições líquidas no FTTH apresentaram uma nova aceleração, com 37 mil acessos no 3T20 e 133 mil nos últimos 12 meses.

A maior participação de planos acima de 100 mbps no mix de vendas – superior a 70% no período – foi refletida na base, que ao final do período contava com 44% dos acessos em planos de velocidades superiores (+17,6 p.p. A/A).

Encerramos o trimestre presentes em 32 localidades, sendo 30 delas com o FTTH (+50% A/A). Em outubro, dando continuidade ao plano de expansão do negócio, lançamos comercialmente mais uma cidade estratégica: Guarulhos (SP).

### Evolução de Clientes TIM Live

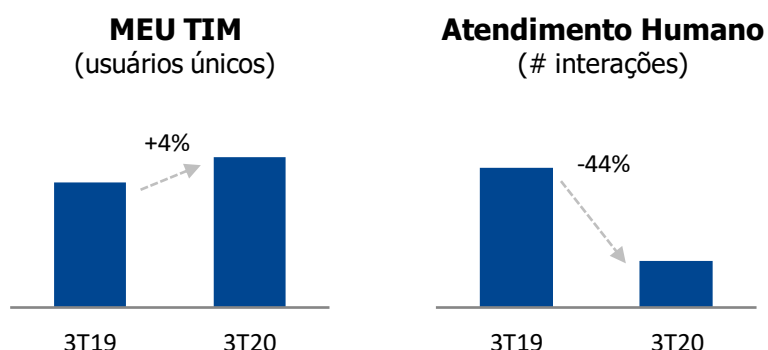


## QUALIDADE E REDE

### QUALIDADE E EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO

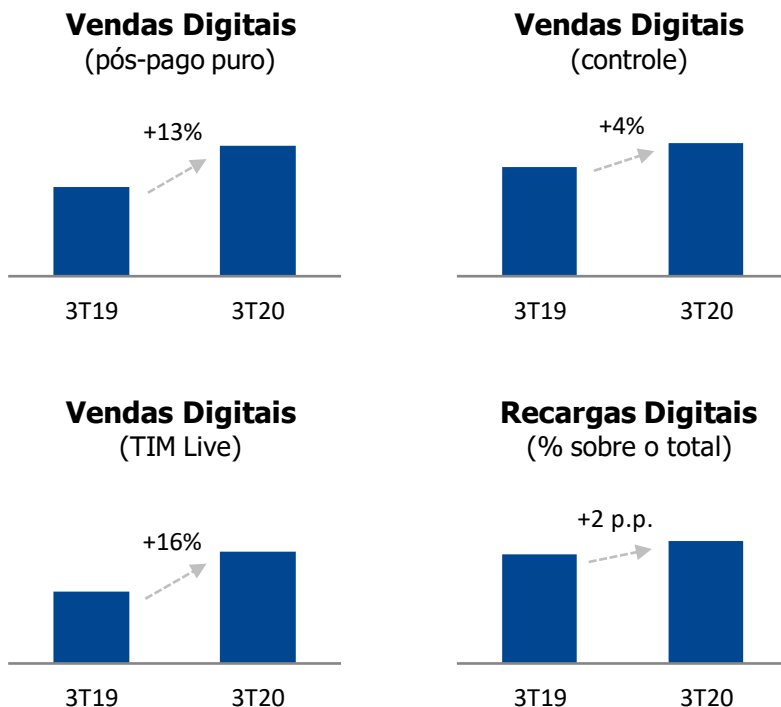
No terceiro trimestre de 2020, a TIM mais uma vez reforçou seu compromisso de entregar a melhor experiência para seus clientes com base na sua estratégia de **transformação digital**. Com os impactos da pandemia de COVID-19 aos poucos sendo revertidos, as diversas ações tomadas pela Companhia para garantir a qualidade e disponibilidade de seus serviços têm gerado resultados consistentes. Esses resultados foram possíveis principalmente pelas iniciativas adotadas ao longo dos anos, buscando fortalecer nosso posicionamento diferenciado, com o objetivo de proporcionar um maior empoderamento e satisfação ao cliente através de uma experiência superior. Essa estratégia corrobora com o propósito da TIM de **“evoluir juntos com coragem, transformando tecnologia em liberdade”**.

A qualidade nos processos de *caring* de clientes sempre foi fator de grande importância na mentalidade da Companhia de busca constante por eficiência. Nesse sentido, os mecanismos desenvolvidos para simplificar o autoatendimento vêm demonstrado resultados positivos. No 3T20, o Meu TIM novamente comprova ser uma ferramenta fundamental para essa simplificação dos processos de atendimento – e proporcionando maior transparência e controle a clientes no momento de gerenciarem seus planos. O crescimento de 4,3% A/A na média mensal dos usuários únicos do Meu TIM no trimestre atesta que a companhia tem obtido sucesso ao estimular e disponibilizar funcionalidades que são de interesse do cliente através dessa plataforma. A queda de 43,9% A/A nas interações via atendimento humano também reforçam a importância desse canal, reduzindo a dependência de comunicação por meio de *call centers*.

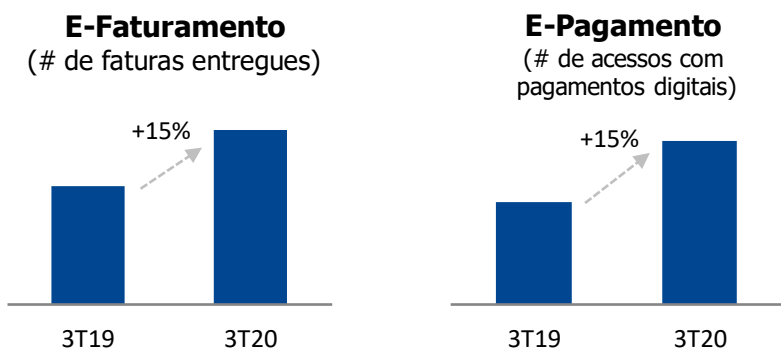


Outra iniciativa inovadora explorada pela Companhia tem sido o uso de inteligência artificial na central de relacionamento. Essas inovações visam gerar benefícios aos clientes, como a implementação de ferramentas que possam detectar de forma automática eventuais problemas nos serviços fornecidos aos usuários, sugerindo medidas corretivas ou resolvendo essas ocorrências. O autoatendimento cognitivo da TIM responde por voz em linguagem natural e em tempo real a dúvidas ou problemas dos consumidores sobre questões relacionadas aos benefícios de cada plano, pagamento de contas, além de realizar serviços como contratação de dados, desbloqueio de linhas, contestação de informações, entre outros. No 3T20, atingimos uma **média de 3,5 milhões de autoatendimentos por mês através do assistente cognitivo – já atendendo aos três principais segmentos: Pós-pago, Controle e Pré-pago**. Além da retenção atualmente existente na URA tradicional, já é possível substituir 35% das chamadas que seriam atendidas por um atendente humano pelo atendimento cognitivo com uso de inteligência artificial. Ao final do trimestre, com a entrada dessa tecnologia, foi registrado também um **aumento de 70% na retenção primária da nova URA** em comparação ao modelo anterior. Essa iniciativa, em favor de seus consumidores, corrobora com o propósito da TIM de proporcionar a melhor experiência no âmbito da transformação digital.

Nas vendas, mesmo com a reabertura gradual de lojas pelo país, a abordagem de uso dos canais digitais se manteve sólida ao longo do trimestre. No período, as vendas através dos canais digitais mostraram resultados consistentes: aquisições no seguimento de pós-pago puro tiveram crescimento de 12,8% A/A, enquanto no controle *consumer* o aumento foi de 4,0% A/A e nas vendas digitais da TIM Live o avanço foi de 15,9% A/A. Já o mix de recargas digitais também manteve sua relevância, registrando aumento de ~2 p.p. A/A.



Da mesma forma, os mecanismos digitais de faturamento e pagamento mantiveram ritmo de evolução ao longo do 3T20. As faturas entregues através desses canais apresentaram evolução de 14,9% A/A. Enquanto isso, o total de clientes pagando via meios digitais cresceu 15,3% A/A em comparação ao mesmo período no ano anterior. Outra funcionalidade oferecida para clientes da TIM é a possibilidade de fazerem recargas e/ou consultas de saldo e franquia, além da oportunidade de receberem suas faturas através do WhatsApp.



## EVOLUÇÃO DA REDE

Por mais um trimestre, a Companhia reforça seu compromisso com a evolução de seus serviços e melhoria contínua da qualidade para garantir uma melhor experiência de uso aos seus clientes. O foco na expansão e melhoria da infraestrutura de rede segue sendo fator fundamental do nosso plano de negócios.

O Capex alocado em projetos de infraestrutura (Rede + TI) superou 90% do total, com a utilização de ferramentas analíticas garantindo a alocação destes recursos de forma eficiente. Entre as iniciativas mais importantes estão:

- Expansão da rede de fibra ótica (*backbone, backhaul* e FTTH);
- *Refarming* de frequência;
- Agregação de portadoras;
- Densificação de sites;
- Acordos de compartilhamento de rede.

Em relação as principais ações e projetos em andamento focados na modernização, eficiência e aprimoramento da nossa infraestrutura, podemos destacar:

- Instalação de múltiplos data centers buscando melhorar a experiência, sendo 14 DCC (Data Center Core) e 19 DCE (Data Center Edge) – total de 33 ao final do 3T20;
- Expansão da **cobertura 4G para todos os municípios do Brasil até 2023;**
- Expansão da **cobertura 4.5G para 1.279 cidades;**
- Expansão do uso do **4G na frequência de 700MHz para 3.023 municípios;**
- Expansão do **VoLTE, disponibilizado para 3.527 cidades;**
- Ampliação do **refarming da frequência de 2,1 GHz no 4G, atingindo 319 cidades;**
- Projeto de virtualização de infraestrutura;
- Acordo de compartilhamento de infraestrutura de rede móvel com a Vivo, visando a eficiência na alocação de Capex e Opex;
- Expansão da capacidade de rede através da solução **Massive MIMO;**
- Consolidação da rede **NB-IoT, presente em mais de 3.445 municípios,** possibilitando a criação de soluções *IoT* não apenas nas grandes cidades, mas também nos municípios mais afastados das capitais.

DESCRIÇÃO	3T20	3T19	%A/A	2T20	%T/T	9M20	9M19	% A/A
<b>Cidades 4G</b>	<b>3.545</b>	<b>3.355</b>	<b>5,7%</b>	<b>3.517</b>	<b>0,8%</b>	<b>3.545</b>	<b>3.355</b>	<b>5,7%</b>
das quais 700 Mhz habilitadas	3.023	1.644	83,9%	2.640	14,5%	3.023	1.644	83,9%
das quais VoLTE habilitadas	3.527	3.253	8,4%	3.495	0,9%	3.527	3.253	8,4%
<b>População Urbana Coberta (4G)</b>	<b>94%</b>	<b>93%</b>	<b>1,0p.p.</b>	<b>94%</b>	<b>0,0p.p.</b>	<b>94%</b>	<b>93%</b>	<b>1,0p.p.</b>
das quais 700 Mhz habilitadas	89%	72%	17,0p.p.	85%	4,0p.p.	89%	72%	17,0p.p.
das quais VoLTE habilitadas	94%	91%	3,1p.p.	93%	1,0p.p.	94%	91%	3,1p.p.
Cidades 3G	3.290	3.218	2,2%	3.287	0,1%	3.290	3.218	2,2%
População Urbana Coberta (3G)	92%	92%	0,1p.p.	92%	0,0p.p.	92%	92%	0,1p.p.

Novamente no 3T20, a **TIM garante sua liderança em cobertura 4G, atingindo 3.545 cidades ou 94% da população urbana cobertos.** O crescimento de 24% A/A nos elementos de rede desta tecnologia mais uma vez atesta o compromisso da Companhia com a evolução da qualidade e capacidade da infraestrutura da rede móvel. Esse crescimento viabilizou que o tráfego de dados no 4G atingisse seu maior nível neste trimestre, representando 89% do volume total de dados (+5,0 p.p. no A/A).

Na infraestrutura de transporte, **a TIM alcançou um total de 21.762 sites no 3T20,** sendo 81% dessas unidades conectadas através de *backhaul* de alta capacidade. Atingindo assim **mais de 105 mil km com a fibra ótica** para backbone e backhaul, um avanço de 11,1% A/A.

A expansão da cobertura da banda larga fixa também continua demonstrando evolução positiva. O FTTH iniciou atividades comerciais em mais 4 regiões neste trimestre: Belo Horizonte (MG), Taguatinga (DF), Samambaia (DF) e Ceilândia (DF). Dessa forma, o total de *homes passed* com a tecnologia atingiu 3,1 milhões

de unidades, enquanto o FTTC encerrou o 3T20 com 3,7 milhões – totalizando 6,2 milhões de domicílios em 32 cidades (FTTH + FTTC)<sup>1</sup>.

Por fim, com um **alcance de 1.668 *Biosites* ativos ao final do 3T20**, o desenvolvimento dos projetos de instalação de *Biosites* também está alinhado aos valores de responsabilidade social corporativa da companhia. Essas estruturas trazem uma solução para densificação da rede de acesso móvel (antenas/torres) com baixíssimo impacto visual e urbanístico. Além disso, contribuem para a harmonização com o meio ambiente e com a infraestrutura urbana – tendo multifuncionalidade capaz de agregar a transmissão de telecomunicações, iluminação e câmeras de segurança –, além de serem de menor custo e de rápida instalação.

Atualmente, a companhia detém autorização de uso de mais de 110 MHz em espectro, sendo 36 MHz em frequências abaixo de 1 GHz, distribuídos da seguinte forma:

Média de Espectro Ponderada por População					
700 MHz	850 MHz	900 MHz	1.800 MHz	2.100 MHz	2.500 MHz
20	11	5	35	22	20

<sup>1</sup> (+) Rio de Janeiro (RJ), São Gonçalo (RJ), Nilópolis (RJ), Nova Iguaçu (RJ), São João do Meriti (RJ), Duque de Caxias (RJ), São Paulo (SP), Mauá (SP), Poá (SP), Suzano (SP), Francisco Morato (SP), Franco da Rocha (SP), Diadema (SP), Salvador (BA), Lauro de Freitas (BA), Camaçari (BA), Feira de Santana (BA), Recife (PE), Olinda (PE), Jaboatão dos Guararapes (PE), Paulista (PE), Goiânia (GO), Aparecida de Goiânia (GO), Anápolis (GO), Manaus (AM), Betim (MG), Contagem (MG) e Brasília (DF).

## ENVIRONMENTAL, SOCIAL & GOVERNANCE

### DESTAQUES ESG DO 3º TRIMESTRE DE 2020

A TIM é pioneira nos temas ESG (“*Environmental, Social & Governance*”) no setor de Telecomunicações no Brasil e vem trabalhando esses pilares há mais de uma década com uma visão de longo prazo e integrada a sua estratégia, refletindo-se em marcos importantes: 12 anos consecutivos na carteira do Índice de Sustentabilidade da B3 (ISE-B3); desde 2011, faz parte do Novo Mercado; foi primeira e até o momento única operadora de telecomunicações nomeada como empresa Pró-Ética pela Controladoria Geral da União; é signatária do Pacto Global da ONU desde 2008 e integrante do GT de Direitos Humanos da Rede Brasileira do Pacto Global desde 2015; além disso, desde 2010 registra suas emissões no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol e há 12 anos, publica para seus stakeholders o Relatório de Sustentabilidade de acordo com a metodologia Standards, da *Global Reporting Initiative* (“*GRI*”). Neste contexto, destacamos as principais entregas e desenvolvimentos de ESG no trimestre:

- TIM foi anunciada como integrante do novo Índice S&P B3 Brasil ESG e rankeada entre as 10 principais empresas do índice. Além disso, a Empresa foi anunciada entre as três empresas listadas na B3 com mais mulheres no Conselho de Administração, de acordo com o Índice TEVA ESG Mulheres no Conselho®, que se apresenta como o primeiro índice de diversidade e governança do Brasil.
- Em agosto, o Instituto TIM comemorou 7 anos de existência. Em todos esses anos, o Instituto TIM seguiu firme no seu propósito de democratizar a ciência, tecnologia e inovação, promovendo o desenvolvimento humano em mais de 500 municípios, nos 26 estados e no Distrito Federal, e beneficiando mais de 700 mil pessoas, seja por meio de iniciativas próprias ou apoiando projetos de organizações que trabalham por esse mesmo objetivo.
- Para minimizar os impactos sociais causados pela Covid-19, o Instituto TIM decidiu somar esforços à ação promovida pelo Instituto Biomob para garantir a alimentação de famílias de pessoas com deficiência de comunidades do estado do Rio de Janeiro. Ao menos 3 mil pessoas já foram beneficiadas por meio da doação de 18 toneladas de alimentos.
- Diversidade: a TIM patrocinou o AfroPresença, evento 100% online realizado pelo Ministério Público do Trabalho com apoio do Pacto Global da ONU para promover oportunidades no mercado de trabalho para jovens negros e negras universitários(as).
- Em setembro, a TIM totalizou 1.668 *biosites* instalados. Solução para a densificação da rede de acesso móvel, os *biosites* são mais sustentáveis, têm menor custo, rápida instalação, baixo impacto visual e são capazes de agregar serviços como iluminação e câmeras de segurança, além da transmissão de telecomunicações.
- O Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa divulgado no Portal de Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol e Questionário de Mudanças Climáticas CDP 2020 submetido para avaliação da organização. Neste contexto, a gestão da energia é tema material para a TIM, além de constituir parte fundamental do Plano de Ambições em ESG. Atualmente, a TIM conta com um total de 19 usinas, gerando aproximadamente 13 GWh/mês e compensando o consumo de energia em baixa tensão da Companhia.
- Em 13 de outubro, a Companhia finalizou o processo de reestruturação societária que resultou na incorporação da TIM Participações pela subsidiária integral TIM S.A.. A transação se deu por troca

de ações entre as empresas em um *ratio* de 1 para 1 e onde, foram mantidos todos os direitos e estruturas societárias existentes na TIM Participações, apenas um acionista exerceu seu direito de recesso. A partir desse movimento, a TIM S.A. passou a ser a única entidade listada na B3 e com ADRs na NYSE. A TIM continua sendo a única operadora de telefonia listada em segmento especial da B3, Novo Mercado, destinado a empresas que adotam, voluntariamente, práticas de governança corporativa adicionais às exigidas pela legislação brasileira.

Para acessar o informe trimestral de *Environmental, Social & Governance* ("ESG"), favor acessar: [www.tim.com.br/ri/Informe-ESG](http://www.tim.com.br/ri/Informe-ESG).

## AVISO LEGAL

As informações financeiras e operacionais consolidadas, divulgadas neste documento, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas segundo as normas internacionais de contabilidade IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e em Reais (R\$), em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, Lei 6.404/76. As comparações referem-se ao terceiro trimestre de 2020 (3T20) e ao acumulado do ano de 2020 (9M20), exceto quando indicado de outra forma.

Este documento pode conter declarações de caráter prospectivo. Estas não são declarações de fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "planeja", "prediz", "projeta", "visa", bem como palavras similares, têm como intenção identificar essas declarações, que envolvem, necessariamente, riscos e incertezas conhecidos e desconhecidos, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados operacionais futuros da Companhia poderão diferir das expectativas atuais e os leitores desta divulgação não devem basear suas considerações exclusivamente nas informações aqui fornecidas. Declarações prospectivas refletem apenas as opiniões na data em que são apresentadas e a Companhia não está obrigada a atualizá-las diante de novas informações ou desdobramentos futuros.

## **CONTATOS DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

Telefones: (+55 21) 4109-3360 / 4112-6048

E-mail: [ri@timbrasil.com.br](mailto:ri@timbrasil.com.br)

Site de Relações com Investidores: [www.tim.com.br](http://www.tim.com.br)

## **ANEXOS**

Anexo 1: Balanço Patrimonial

Anexo 2: Demonstração de Resultados

Anexo 3: Demonstração de Fluxo de Caixa

Anexo 4: Indicadores Operacionais

As Demonstrações Financeiras Completas, incluindo as Notas Explicativas, estão disponíveis no site de Relações com Investidores da Companhia.

Anexo 1  
TIM S.A.  
**Balço Patrimonial**

DESCRIÇÃO	3T20	3T19	% A/A	2T20	% T/T
R\$ milhões					
<b>ATIVO</b>	<b>39.790</b>	<b>38.910</b>	<b>2,3%</b>	<b>39.334</b>	<b>1,2%</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>9.601</b>	<b>6.707</b>	<b>43,1%</b>	<b>8.309</b>	<b>15,5%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	2.125	876	142,6%	3.046	-30,2%
Aplicações financeiras	1.513	782	93,5%	255	493,6%
Contas a receber	2.986	3.198	-6,6%	2.890	3,3%
Estoques	207	211	-2,0%	204	1,5%
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	371	386	-3,7%	403	-8,0%
Impostos e contribuições diretos a recuperar	1.553	606	156,3%	989	57,1%
Despesas antecipadas	275	429	-35,8%	204	35,0%
Operações com derivativos	384	30	1184,9%	84	359,2%
Leasing	5	5	0,5%	6	-19,5%
Outros ativos	182	186	-1,7%	229	-20,4%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>30.189</b>	<b>32.203</b>	<b>-6,3%</b>	<b>31.024</b>	<b>-2,7%</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>3.819</b>	<b>5.676</b>	<b>-32,7%</b>	<b>4.795</b>	<b>-20,3%</b>
Aplicações financeiras	7	3	100,9%	4	67,8%
Contas a receber	126	111	13,1%	140	-10,3%
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	834	814	2,4%	829	0,6%
Impostos e contribuições diretos a recuperar	1.141	3.263	-65,0%	2.402	-52,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	482	(0)	n.a.	-	0,0%
Depósitos judiciais	864	1.172	-26,3%	842	2,6%
Despesas antecipadas	64	68	-5,5%	60	7,5%
Operações com derivativos	123	42	191,9%	338	-63,6%
Leasing	147	153	-3,5%	149	-0,9%
Outros ativos	32	50	-36,8%	32	0,1%
<b>Permanente</b>	<b>26.370</b>	<b>26.527</b>	<b>-0,6%</b>	<b>26.230</b>	<b>0,5%</b>
Imobilizado	17.357	16.684	4,0%	17.331	0,2%
Intangível	9.012	9.843	-8,4%	8.899	1,3%
<b>PASSIVO</b>	<b>39.790</b>	<b>38.910</b>	<b>2,3%</b>	<b>39.334</b>	<b>1,2%</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>6.670</b>	<b>7.272</b>	<b>-8,3%</b>	<b>6.225</b>	<b>7,1%</b>
Financiamentos e empréstimos	1.835	1.465	25,3%	1.741	5,4%
Operações com derivativos	11	2	408,1%	14	-18,0%
Leasing	953	840	13,5%	867	9,9%
Fornecedores	2.176	2.923	-25,6%	2.065	5,4%
Obrigações trabalhistas	287	241	19,3%	282	1,8%
Impostos e contribuições indiretos a recolher	811	429	89,0%	833	-2,6%
Impostos e contribuições diretos a recolher	252	309	-18,5%	78	221,0%
Dividendos a pagar	47	675	-93,1%	0	n.a.
Autorizações a pagar	65	87	-25,5%	63	3,7%
Receitas diferidas	218	291	-24,9%	229	-4,7%
Outros passivos	14	10	43,5%	54	-73,8%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>9.871</b>	<b>9.876</b>	<b>-0,1%</b>	<b>10.607</b>	<b>-6,9%</b>
Financiamentos e empréstimos	759	769	-1,3%	1.348	-43,7%
Operações com derivativos	-	-	0,0%	-	n.a.
Leasing	6.916	6.660	3,8%	6.964	-0,7%
Autorizações a pagar	254	227	12,0%	246	3,4%
Impostos e contribuições indiretos a recolher	3	3	4,6%	3	0,6%
Impostos e contribuições diretos a recolher	213	212	0,2%	212	0,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	18	-100,0%	266	-100,0%
Provisão para contingências	886	1.066	-16,9%	739	19,8%
Passivo atuarial	6	3	102,9%	6	0,0%
Receitas diferidas	772	846	-8,7%	790	-2,2%
Outros passivos	62	72	-13,5%	32	93,5%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>23.249</b>	<b>21.763</b>	<b>6,8%</b>	<b>22.501</b>	<b>3,3%</b>
Capital social	13.478	9.866	36,6%	13.476	0,0%
Reservas de capital	395	412	-4,2%	38	928,5%
Reservas de lucros	8.546	9.533	-10,4%	8.546	0,0%
Prejuízos acumulados	-	-	n.a.	-	n.a.
Ações em tesouraria	-	(5)	-100,0%	-	0,0%
Lucro do período	830	1.956	n.a.	440	n.a.

Anexo 2  
TIM S.A.  
Demonstração de Resultados

	DESCRİÇÃO	3T20	3T19	%A/A	2T20	%T/T	9M20	9M19	% A/A
Reportado	R\$ milhões								
	<b>Receita Líquida</b>	<b>4.387</b>	<b>4.337</b>	<b>1,2%</b>	<b>3.987</b>	<b>10,0%</b>	<b>12.590</b>	<b>12.791</b>	<b>-1,6%</b>
	<b>Receita de Serviços</b>	<b>4.206</b>	<b>4.152</b>	<b>1,3%</b>	<b>3.926</b>	<b>7,1%</b>	<b>12.224</b>	<b>12.240</b>	<b>-0,1%</b>
	<b>Serviço Móvel</b>	<b>3.935</b>	<b>3.918</b>	<b>0,4%</b>	<b>3.671</b>	<b>7,2%</b>	<b>11.446</b>	<b>11.547</b>	<b>-0,9%</b>
	Gerada pelo Cliente	3.600	3.576	0,7%	3.360	7,1%	10.513	10.586	-0,7%
	Interconexão	143	122	16,7%	139	3,0%	392	366	7,3%
	Outras Receitas	192	221	-12,8%	172	11,6%	541	596	-9,2%
	<b>Serviço Fixo</b>	<b>272</b>	<b>233</b>	<b>16,4%</b>	<b>255</b>	<b>6,6%</b>	<b>777</b>	<b>693</b>	<b>12,2%</b>
	dos quais TIM Live	164	127	29,1%	148	10,5%	456	353	29,1%
	<b>Receita de Produtos</b>	<b>181</b>	<b>185</b>	<b>-2,3%</b>	<b>61</b>	<b>196,3%</b>	<b>366</b>	<b>551</b>	<b>-33,6%</b>
	<b>Custos da Operação</b>	<b>(2.314)</b>	<b>(2.243)</b>	<b>3,2%</b>	<b>(2.003)</b>	<b>15,6%</b>	<b>(6.601)</b>	<b>(5.458)</b>	<b>20,9%</b>
	<b>EBITDA</b>	<b>2.073</b>	<b>2.094</b>	<b>-1,0%</b>	<b>1.984</b>	<b>4,5%</b>	<b>5.989</b>	<b>7.333</b>	<b>-18,3%</b>
	Margem EBITDA	47,3%	48,3%	-1,0p.p.	49,8%	-2,5p.p.	47,6%	57,3%	-9,8p.p.
	<b>Depreciação &amp; Amortização</b>	<b>(1.390)</b>	<b>(1.437)</b>	<b>-3,2%</b>	<b>(1.349)</b>	<b>3,0%</b>	<b>(4.148)</b>	<b>(4.069)</b>	<b>2,0%</b>
	Depreciação	(928)	(955)	-2,8%	(881)	5,3%	(2.744)	(2.698)	1,7%
	Amortização	(463)	(482)	-4,1%	(468)	-1,2%	(1.404)	(1.371)	2,4%
	<b>EBIT</b>	<b>683</b>	<b>658</b>	<b>3,8%</b>	<b>635</b>	<b>7,6%</b>	<b>1.841</b>	<b>3.264</b>	<b>-43,6%</b>
	Margem EBIT	15,6%	15,2%	0,4p.p.	15,9%	-0,4p.p.	14,6%	25,5%	-10,9p.p.
	<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(244)</b>	<b>(267)</b>	<b>-8,7%</b>	<b>(268)</b>	<b>-9,0%</b>	<b>(763)</b>	<b>257</b>	<b>n.a.</b>
	Despesas financeiras	(313)	(423)	-25,9%	(319)	-1,8%	(953)	(1.154)	-17,4%
Receitas financeiras	75	153	-51,1%	56	34,3%	192	1.411	-86,4%	
Variações cambiais, líquidas	(5)	2	n.a.	(4)	17,4%	(2)	(0)	2574,0%	
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>439</b>	<b>391</b>	<b>12,4%</b>	<b>367</b>	<b>19,7%</b>	<b>1.078</b>	<b>3.521</b>	<b>-69,4%</b>	
Imposto de renda e cont. social	(49)	171	n.a.	(100)	-50,6%	(247)	(817)	-69,7%	
<b>Lucro Líquido</b>	<b>390</b>	<b>562</b>	<b>-30,6%</b>	<b>267</b>	<b>45,8%</b>	<b>830</b>	<b>2.704</b>	<b>-69,3%</b>	
Normalizado*	<b>Custos da Operação</b>	<b>(2.314)</b>	<b>(2.280)</b>	<b>1,5%</b>	<b>(2.003)</b>	<b>15,6%</b>	<b>(6.599)</b>	<b>(6.988)</b>	<b>-5,6%</b>
	Pessoal	(261)	(247)	5,5%	(237)	10,0%	(754)	(750)	0,5%
	Comercialização	(802)	(825)	-2,8%	(640)	25,2%	(2.244)	(2.559)	-12,3%
	Rede e Interconexão	(665)	(543)	22,3%	(671)	-0,9%	(1.963)	(1.759)	11,6%
	Gerais e Administrativos	(151)	(148)	2,3%	(131)	15,1%	(440)	(417)	5,4%
	Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(221)	(221)	-0,2%	(82)	168,6%	(462)	(660)	-30,1%
	Provisão para devedores duvidosos	(108)	(201)	-46,2%	(159)	-32,1%	(455)	(561)	-18,9%
	Outras receitas (despesas) operacionais	(108)	(95)	13,3%	(82)	30,9%	(280)	(280)	0,0%
	<b>EBITDA</b>	<b>2.073</b>	<b>2.057</b>	<b>0,8%</b>	<b>1.984</b>	<b>4,5%</b>	<b>5.991</b>	<b>5.803</b>	<b>3,2%</b>
	Margem EBITDA	47,3%	47,4%	-0,2p.p.	49,8%	-2,5p.p.	47,6%	45,4%	2,2p.p.
	<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(244)</b>	<b>(333)</b>	<b>-26,9%</b>	<b>(268)</b>	<b>-9,0%</b>	<b>(763)</b>	<b>(860)</b>	<b>-11,3%</b>
	Imposto de renda e cont. social	(49)	206	n.a.	(100)	-50,6%	(247)	113	n.a.
	<b>Lucro Líquido</b>	<b>390</b>	<b>493</b>	<b>-20,9%</b>	<b>267</b>	<b>45,8%</b>	<b>833</b>	<b>987</b>	<b>-15,7%</b>
	<i>Total Itens Normalizados</i>	(0)	68	n.a.	(0)	64,7%	(3)	1.716	n.a.

\*EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 2,6 milhões no 1T20, -R\$ 37,1 milhões no 3T19, -R\$ 1.494 milhões no 2T19 e +R\$ 1,5 milhão no 1T19). Resultado Financeiro normalizado pela atualização monetária sobre crédito fiscal e contingências trabalhistas, fiscais e cíveis (-R\$ 64,6 milhões no 3T19 e -R\$ 1.051 milhões no 2T19). Lucro Líquido normalizado pelo crédito fiscal e outros efeitos (+R\$ 35,2 milhões no 3T19 e +R\$ 865 milhões no 2T19) por ajuste aos impostos diferidos (+R\$ 30,3 milhões no 1T19).

Anexo 3  
TIM S.A.  
**Demonstrações de Fluxo de Caixa**

DESCRIÇÃO	3T20	3T19	%A/A	2T20	%T/T	9M20	9M19	% A/A
R\$ milhões								
<b>Posição de Caixa Inicial</b>	<b>3.046</b>	<b>667</b>	<b>356,6%</b>	<b>1.571</b>	<b>93,9%</b>	<b>2.285</b>	<b>1.076</b>	<b>112,4%</b>
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social*	439	287	52,9%	367	19,7%	1.080	874	23,6%
Itens não-recorrentes	(0)	103	n.a.	(0)	66,7%	(3)	2.647	n.a.
Depreciação e Amortização	1.390	1.437	-3,2%	1.349	3,0%	4.148	4.069	2,0%
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Provisão para processos administrativos e judiciais	103	91	14,2%	64	61,4%	257	486	-47,1%
Atualização monetária sobre depósitos e processos administrativos e judiciais	30	53	-42,4%	19	62,1%	104	228	-54,2%
Juros, variação monetária e cambial sobre empréstimos e outros ajustes financeiros	37	27	38,9%	60	-37,6%	165	(1.027)	n.a.
Juros sobre arrendamento mercantil passivo	187	207	-9,5%	233	-19,7%	586	614	-4,5%
Juros sobre arrendamento mercantil ativo	1	-	n.a.	4	-68,4%	1	(6)	n.a.
Perdas por créditos de liquidação esperada	108	201	-46,2%	159	-32,1%	455	561	-18,9%
Outros	3	7	-62,8%	12	-76,8%	19	25	-23,9%
Redução (aumento) dos ativos operacionais	572	(79)	n.a.	506	13,1%	894	(2.611)	n.a.
Contas a receber de clientes	(174)	(366)	-52,6%	100	n.a.	(226)	(868)	-74,0%
Impostos e contribuições a recuperar	795	(29)	n.a.	140	468,3%	1.181	(1.682)	n.a.
Estoques	(3)	3	n.a.	65	n.a.	(4)	(28)	-87,2%
Despesas antecipadas	(73)	263	n.a.	208	n.a.	(95)	(151)	-36,8%
Depósitos judiciais	51	96	-46,7%	41	25,7%	133	175	-24,3%
Outros ativos circulantes e não circulantes	(24)	(46)	-46,3%	(48)	-48,8%	(95)	(58)	64,0%
Aumento (redução) dos passivos operacionais	(689)	(230)	199,8%	(469)	47,0%	(2.733)	(2.401)	13,8%
Obrigações trabalhistas	4	5	-19,6%	29	-87,4%	68	29	134,8%
Fornecedores	101	30	240,3%	(570)	n.a.	(1.774)	(1.403)	26,4%
Impostos, taxas e contribuições	(608)	124	n.a.	246	n.a.	(412)	(22)	1749,7%
Pagamentos de processos judiciais e administrativos	4	(57)	n.a.	(23)	n.a.	(19)	(165)	-88,4%
Autorizações a pagar	(115)	(182)	-36,8%	(90)	28,1%	(310)	(499)	-37,9%
Receita diferida	(28)	(48)	-41,6%	(9)	211,8%	(119)	(177)	-32,9%
Outros exigíveis a curto e longo prazo	(47)	(101)	-53,9%	(53)	-12,1%	(168)	(164)	2,4%
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>2.183</b>	<b>2.104</b>	<b>3,8%</b>	<b>2.304</b>	<b>-5,3%</b>	<b>4.975</b>	<b>3.458</b>	<b>43,9%</b>
Capex	(850)	(924)	-8,0%	(673)	26,3%	(2.427)	(2.519)	-3,6%
Outros	(1.235)	(283)	336,7%	(233)	429,1%	(845)	13	n.a.
<b>Caixa líquido (aplicados nas) gerado pelas atividades de investimento</b>	<b>(2.085)</b>	<b>(1.207)</b>	<b>72,8%</b>	<b>(906)</b>	<b>130,1%</b>	<b>(3.273)</b>	<b>(2.506)</b>	<b>30,6%</b>
Novos empréstimos	426	-	n.a.	574	-25,8%	1.800	1.000	80,0%
Amortização de empréstimos	(1.000)	(173)	479,5%	(71)	1308,2%	(1.737)	(519)	234,6%
Juros pagos - Empréstimos	(22)	(45)	-50,4%	(7)	202,6%	(63)	(81)	-22,5%
Pagamento de arrendamento mercantil financeiro	(151)	(210)	-28,0%	(315)	-52,0%	(680)	(572)	18,9%
Juros pagos - Arrendamento mercantil	(267)	(199)	34,5%	(119)	123,9%	(598)	(598)	-0,1%
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	(0)	(63)	-100,0%	-	n.a.	(598)	(406)	47,3%
Outros	(4)	1	n.a.	17	n.a.	13	24	-44,9%
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(1.018)</b>	<b>(688)</b>	<b>48,0%</b>	<b>78</b>	<b>n.a.</b>	<b>(1.862)</b>	<b>(1.152)</b>	<b>61,6%</b>
<b>Fuxo de Caixa</b>	<b>(921)</b>	<b>209</b>	<b>n.a.</b>	<b>1.475</b>	<b>n.a.</b>	<b>(159)</b>	<b>(200)</b>	<b>-20,2%</b>
<b>Posição de Caixa Final</b>	<b>2.125</b>	<b>876</b>	<b>142,6%</b>	<b>3.046</b>	<b>-30,2%</b>	<b>2.125</b>	<b>876</b>	<b>142,7%</b>

\*LAIR normalizado conforme itens apontados nas seções de Custos (+R\$ 2,6 milhões no 1T20, -R\$ 37,1 milhões no 3T19, -R\$ 1.494 milhões no 2T19 e +R\$ 1,5 milhão no 1T19) e Resultado Financeiro (-R\$ 64,6 milhões no 3T19 e -R\$ 1.051 milhões no 2T19).

Anexo 4  
TIM S.A.  
**Indicadores Operacionais**

DESCRIÇÃO	3T20	3T19	%A/A	2T20	%T/T	9M20	9M19	% A/A
Base Móvel de Clientes ('000)	51.159	54.527	-6,2%	52.031	-1,7%	51.159	54.527	-6,2%
Pré-Pago	29.423	33.284	-11,6%	30.713	-4,2%	29.423	33.284	-11,6%
Pós-Pago	21.736	21.243	2,3%	21.318	2,0%	21.736	21.243	2,3%
Base de Usuários 4G ('000)	38.826	37.703	3,0%	39.275	-1,1%	38.826	37.703	3,0%
Market share	22,8%	23,9%	-1,1p.p.	23,1%	-0,3p.p.	22,8%	23,9%	-1,1p.p.
Pré-Pago	26,6%	27,3%	-0,7p.p.	27,0%	-0,4p.p.	26,6%	27,3%	-0,7p.p.
Pós-Pago	19,0%	19,9%	-1,0p.p.	19,1%	-0,2p.p.	19,0%	19,9%	-1,0p.p.
Adições Brutas ('000)	7.615	5.934	28,3%	5.190	46,7%	18.162	17.773	2,2%
Adições Líquidas ('000)	(873)	(444)	96,4%	(794)	9,9%	(3.288)	(1.395)	135,6%
Churn Mensal (%)	5,5%	3,9%	1,6p.p.	3,8%	1,7p.p.	4,5%	3,9%	0,7p.p.
ARPU Móvel (R\$)	25,4	23,9	6,3%	23,4	8,5%	24,2	23,3	4,0%
Pré-Pago	13,1	12,0	9,4%	11,4	15,2%	12,2	11,7	4,2%
Pós-Pago	37,8	37,5	0,8%	36,0	5,0%	37,0	37,6	-1,6%
Pós-Pago (ex-M2M)	46,1	44,1	4,5%	43,3	6,3%	44,6	43,2	3,4%
SAC/Adições Brutas (R\$)	42	50	-16,1%	35	18,6%	45	54	-16,8%
Base de Clientes de Telefonia Fixa ('000)	991	1.051	-5,7%	1.037	-4,5%	991	1.051	-5,7%
Base de Clientes TIM Live ('000)	627	537	16,8%	606	3,5%	627	537	16,8%
ARPU TIM Live (R\$)	89,4	81,8	9,3%	83,9	6,5%	86,0	79,8	7,7%
Aparelhos Vendidos ('000)	145	234	-37,8%	88	65,5%	407	723	-43,7%
Colaboradores	9.409	9.540	-1,4%	9.608	-2,1%	9.409	9.540	-1,4%

\* Market Share = Ago/20.